

A VERDADE

ORGAN RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

REDACTOR--ANTONIO R. DE MELLO

Fundado pelo Conego Nery

EDITOR----IGNACIO DE CAMPOS

ANNO II

Campinas, 6 de Fevereiro de 1893

N. 30

A FÉ

II

A submissão do espirito humano á doutrina catholica, quando exigir de nossa razão actos de fé não nos avilta de modo algum.

Não ha quem possa proclamar-se espirito independente: o mysterio penetra por toda parte.

Da-se occasião de dizermos como o padre Montefeltro: «O mysterio circumda-nos—dentro e fóra de nós se nos apresenta o incognito, um insolúvel enigma; em toda a ordem de verdades, em toda a serie de factos surge sempre deante de nós o incompreensível; depois de mil investigações, encontramos sempre um porque, a que não sabemos responder.»

O sabio não crê somente no que comprehende: acredita tambem naquillo, cuja essencia não sabe definir.

Descobre a lei que preside á attracção dos astros, á germinação da semente lançada na terra, promove o adiantamento da physica e da chimica mostrando a existencia de novos principios em que se baseiam seus progressos.

Mas, que é essa lei? Que são esses principios? Qual a sua natureza?

— Não sei: eis a mais prompta resposta para aquelles que não sabem desperdiçar a preciosidade do tempo.

Se diante dos mysterios da natureza, o espirito humano curva-se e compendia o credo de suas verdades, porque ha de julgar-se offendido ante os incompreensíveis dos ensinamentos de um Deus?

Si a religião é a manifestação de Deus ao homem, é natural que não possa cair no circulo dos conhecimentos humanos o *quid* das verdades religiosas; o contrario seria a divinisação do homem.

E' preciso não estabelecer paridade entre o absurdo e o incompreensível e, para coherencia, admittir um credo religioso, ao lado de um credo scientifico.

A razão humana, por este motivo não ficará detida em

sua marcha: terá campo vasto para todos os ensaios do progresso.

Sob tres aspectos podem apresentar-se os desenvolvimentos do progresso—debai-xo do ponto de vista material, intellectual e moral.

Os dogmas do catholicismo não offendem esses factores que promovem a grandeza da industria e artes: não impedem que nos utilizemos do vapor, do gaz, da electricidade.

Que dizer da religião em face do progresso intellectual?

— Citar as palavras do grande philosopho Bacon: A muita sciencia nos leva a Deus e a pouca delle nos affasta.

A fé é a luz do infinito illuminando a nossa intelligencia finita, e o genio de Deus tomando pela mão o genio do homem.

Ou não ha, da parte dos adversarios da religião, noção da fé, ou a ignorancia do que seja progresso intellectual é que levanta esta affirmacão—A religião é um obstaculo ao desenvolvimento da intelligencia.

E para que nos falla a historia de outros tempos dos cuidados que a teve Egreja de formar grandes bibliothecas, zelar pela sua conservacão? Para que diz a historia de nossa patria que Anchieta e outros, penetrando em nossos sertões, levavam o ensino religioso aos selvagens? Porque se occupa a historia de todos esses missionarios, que outra cousa não fizeram senão espalhar uma doutrina que é inimiga do progresso intellectual? Ou risquem-se esses nomes da historia ou então a fé e o progresso intellectual tem entre si laços da mais cordial fraternidade.

Quanto ao progresso moral as palavras mais eloquentes de que poderíamos nos servir ainda tirariam um tanto á belleza da nossa fé religiosa.

Basta percorrermos de passagem pela vida dos santos e nem mesmo isso é preciso: a tradicção, chegando até nós, trouxe-nos o conhecimento de quem foram esses homens e mais do que isso— a immortalidade de seus nomes.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Reconhecida a vantagem deste estabelecimento de educaçao e avaliado o grande serviço que vem prestar nesta cidade ás classes faltas de recursos, informemos rapidamente os nossos leitores do plano que deve presidir á direcção interna do futuro Lyceu.

Além das officinas de alfaiate, marceneiro, sapateiro, ferreiro, encadernador, typographo, pintor, estereotipador, com pautaçaõ e lythographia, funcionarão as aulas de curso primario e commercial, comprehendendo os estudos de portuguez, arithmetica, geographia, historia sagrada, cathecismo, historia do Brazil, calligraphia, francez, italiano, inglez, escriptura mercantile mais licções praticas de gymnastica e exercicios militares.

Os alumnos que, por motivo de idade, saúde ou por outras razões, não puderem dedicar-se a um officio, applicar-se-ão exclusivamente aos estudos.

Para todos que tiverem aptidões estarão abertas as aulas de desenho, declamação e musica vocal e instrumental (de banda) gratis: dão-se licções de orchestra e de piano-forte.

Os alumnos hão de applicar-se a um officio designado por seus paes ou encarregados, de accõrdo com o director do collegio, segundo as suas inclinações, intelligencia e constituição physica.

O Lyceu fornecerá aos alumnos os instrumentos para aprenderem e trabalharem em seu officio durante a sua estada no estabelecimento.

O fructo do trabalho do alumno durante os primeiros quatro annos, ficará para o Lyceu.

O director, porém, a titulo de premio, concederá todos os sabbados uma pequena retribuição aos que a tiverem merecido pela applicação e boa conducta.

Depois de quatro annos de applicação a um officio, o alumno que estiver sufficientemente adiantado, começará a receber regularmente um

ordenado, proporcionado a seu merito, e que, depositado nas mãos do Director ou collocado em conta corrente em qualquer Banco lhe servirá para preparar uma posição, no dia em que sahir do Lyceu.

Concluido o tempo de aprendizagem, o alumno que tiver tido uma conducta exemplar, poderá continuar no Lyceu, para aperfeiçoar-se, ou como mestre dos outros; em caso diverso, o director lhe procurará uma boa collocacão fóra do collegio.

Eis, em poucas palavras, o plano geral da educaçao que se pretende ministrar no Lyceu.

Como dissemos, pois, em nosso primeiro artigo, será de facto essa casa uma fonte continua de bons operarios, logar em que as crianças abandonadas poderão sufficientemente preparar-se para enfrentar as difficuldades da vida, tornando-se uteis a si mesmos e á sociedade,

Multipliquem-se, portanto, os auxilios. Seja o sr. conego Nery verdadeiramente secundado pelo apoio campineiro e amanhã esta cidade que foi, no interior do Estado, a primeira a ser flagellada, será tambem a primeira em proporcionar remedio aos orphams aqui deixados pelas epidemias, accentuando mais uma vez a grandeza de sua caridade e, mais que tudo, a exuberancia de sua vida.

O CARNAVAL

Dá-se o nome de carnaval aos tres dias de festa e divertimentos que precedem a quaresma.

A etymologia da palavra significa um *adeus a carne* (caro valeo) porque os dias que se seguem são de penitencia.

Os divertimentos de todo genero, os bailes mascarados, as passeatas etc. etc. são as distracções que se entrega o povo nos dias do carnaval.

O carnaval de Veneza, e em geral os dos paizes meridionaes da Europa, são os mais celebres e brilhantes.

Este uso, porem, parece ser um resto das festas popu-

lares dos antigos, como as *Bacchanaes*, *Saturnaes* etc.

E' o carnaval uma festa que attrahe a concurrencia dos pobres e ricos, como dos pequenos e pebleus, e espalha da hoje por toda parte.

Veneza é considerada primeira entre as cidades da Europa, que celebram o carnaval com pompa e brilhantismo.

Explicar o que seja essa festa, é tarefa ingloria, da qual não nos julgamos capazes.

Quem não conhece o que se faz, quanto se brinca, quanto se diz nesses tres dias, em que o juizo parece abandonar o homem, deixando-o de cara pintada, com roupas exquisites, a pular pelas ruas, dizendo *graças*, quando elle sem mascara só diria *desgraças*, ou cousas impossiveis de produzir o riso?

E', porem, o carnaval um brinquedo, quando bem dirigido, innocente e agradável.

E' uma *folga* que tem o homem na vida seria que sustenta durante o anno inteiro.

Nesses tres dias de licença que se lhe dá, tudo elle pode fazer tudo lhe fica bem, e ninguem pode censural-o por divertir-se assim.

Dignos de censura são aquelles que, achando pouco o tempo destinado a essas distracções, passam a vida em um carnaval constante.

S.

Gremio Commercial

As festas commemorativas do 4º anniversario desta distincta sociedade realisaram-se com o esplendor condigno dos altos meritos que a levantam perante o nosso meio social.

Foi com vivo gaudio que observamos nessas festas o principio sacrosanto da confraternisação de uma classe por muitos titulos nobre.

De que ellas constaram já deram contas minuciosas os nossos collegas diarios; inutil, pois, será reproduzir a narrativa festival. Limitamos, portanto, a agradecer o delicado e honroso convite que nos foi enviado, saudando o Gremio pelo brilhantismo que presidiu aos festejos em tao boa hora emprehendedos.

Lycéo do Coração de Jesus

As aulas deste importantissimo estabelecimento de educação da capital abrem-se no dia 10 do corrente.

Diocese de Corityba

Por Bulla de 26 de Abril, expedida em Novembro de 1892, foi creada a Diocese de Corytiba, formada dos Estados do Paraná e Santa Catharina, ficando a respectiva sede na cidade de Corytiba, e a matriz nova e recta em cathedral.

O MENDIGO

Nas escadas dum templo solitario
Um mendigo pousou
E as desgraças suas recordando
Assim triste chorou :

«Eu era bem feliz na minha terra
Minha aldêa natal,
Mal haja quem me fez que abandonasse
O meu pobre casal.

Em busca da fortuna os mares sulco
Em um fragil batel
Dos estranhos na terra o pão que esmólo
Eu conducto com fel.

O' ambição, dos homens inimiga !
A paz tu me roubaste
E num abysmo de dôres e tristezas
Cruel tu me lançaste.

Aqui nenhum mortal se compadece
De mim pobre engeitado
Parece que do livro dos viventes
Meu nome foi riscado.

Mas um monge, que ia sahindo
Do mendigo essa voz escutou
E como era christão verdadeiro
De seu proximo a dôr o tocou.

Não queria christão padecendo
Nesta terra que a Cruz sombreava,
Onde um Deus de Clemencia e Bondade
Os thesouros do Céu derramava.

Vinde commigo
O' forasteiro !
Asylo achaste
Neste mosteiro.

Qualquer que seja
Tua nação,
Na nossa casa
E's nosso irmão.

Dos Céos a filha,
A caridade,
Aos homens tracta
Com igualdade.

Si a dor lacera
Teu coração,
Remedio encontras
Tu na oração.

Oh ! tu, Deus de Bondade, o pobre exclama :
A vida me has salvado.
Esquecia que asylo sempre encontra
No templo o desgraçado.

Toda esgotando do infortunio a taça
Eu queria morrer,
Eis que ta Caridade um Anjo vejo
E já posso viver.

Padre J. C. Fernandes Pinheiro.

Theatro S. Carlos

Em homenagem ao Gremio Commercial realisou-se quinta-feira um espectáculo, sendo levado á scena o drama de Pinheiro Chagas—«A Morgadinha de Val-Flôr».

Os artistas esforçaram-se pelo bom desempenho da peça, conseguindo alguns delles receber applausos da plateia.

Distinguiu-se a sra. Ercilia Bretas, no papel de Morgadinha, ao qual soube dar muita animação.

A casa esteve cheia.

*

O espectáculo annuciado para sabado, em consequencia da chuva foi transferido para hontem, sendo representado o drama em 5 actos, de Furtado Coelho—«José do Telhado».

Encarregou-se do papel de protagonista o sr. Nogueira, sendo merecidamente applaudido em algumas scenas.

O sr. Marques conduziu-se perfeitamente no desempenho da parte de Christovam.

O morgado D. Jayme, feito pelo sr. Bretas, foi bem interpretado, e as partes comicas de Sancho Pacato—pelo sr. Teixeira, e Regedor pelo sr. Vieira, foram muito bem desempenhadas, provocando muito riso.

Os demais papeis tiveram regular desempenho por outros artistas.

A concurrencia de hontem foi mais que boa.

*

Quarta-feira serão levados á scena: «Martha», drama, e a scena comica por Candido Teixeira—«Capenga não fórma», terminando com a comedia em 1 acto—«Não tem titulo».

As peças supra que têm, noutras localidades, colhido grandes applausos, deverão attrahir ao S. Carlos uma enchente real.

Chamamos, pois, a attenção do nosso publico para esse esplendido espectáculo.

A' tardinha

O sol já está proximo a acabar o seu gyro e já toca ao seu termo. Como desce rapidamente as rodas do seu carro parecem inclinar-se sobre a extremidade do firmamento.

Quando está prestes a desaparecer dilata o disco e mostra á nossa vista maior circumferencia e extensão. As sombras que lançam os objectos se alongam mais e mais: e em um momento as trevas vão não só cobrir os corpos mas também as sombras.

Tal a imagem dos prazeres da vida: em pouca conta os temos quando os possuímos; logo, porém, que delles nos vemos privados, então é que conhecemos o seu valor; quando nos abandonam e não podemos mais chamal-os, é que amargamente choramos sua perda.

Presentemente o luminoso astro parece metade sepultado na terra escura, metade mergulhado nas nuvens occidentaes e já não doira com o seu pallido clarão as campinas...

Ora o oceano tocado horizontalmente por seus raios parecia um espelho fluctuante... Ora os seus raios, refle-

ctindo em diferentes direcções formam e misturam variadas cores agradáveis e magnificas.

Insensivelmente a tocha do dia vai sepultando-se no horizonte até desaparecer: a terra cobre-se de sombras e como que reveste-se de uma parda obscuridade; apenas alguns montes têm as suas alevantadas cumeadas coroadas de alguns brancos e fugitivos raios; a copa abobadada dos bosques e as altaneiras torres recebem o ultimo sorriso do dia e brilham com uma luz proxima a expirar.

Quanto é veloz o transito da luz ás trevas!

O crepusculo augmenta e reveste todos os objectos com seu obscuro véo: ha pouco ainda elles brilhavam com uma suave e variavel luz, agora estão cobertos com um uniforme pardo e quasi sem côr; os passaros, que com sua terna melodia pareciam animar a insensível natureza, estão calados e participam deste triste e geral silencio, quebrado, de longe em longe, pelos pios lugubres do mocho, que lamenta suas magoas em vozes de afflicção, e ligeiro corta o pesado espaço em demanda dos espessos bosques, fugindo á sociedade dos passaros.

Festas

Com extraordinaria concurrencia de povo, realisaram-se as festividades de S. Sebastião, no Arraial dos Sousas, nos dias 1 e 2 do corrente.

A missa cantada foi brilhantemente executada, na parte muisical, pelas exms. cantoras, regidas por d. Ludovica de Andrade.

Foi celebrante o sr. conego Nery, acolytado pelos revms. conego Scipião Junqueira e padre Seckler.

A tarde sahiu a procissão, pregando á entrada o sr. conego que fallou sobre a gloriosa immortalidade dos Santos.

A noite foi queimado um bom fogo de artificio, sendo immensa a quantidade de povo que então se achava presente.

O bairro apresentava um aspecto lindissimo.

Os trens da C. Campineira correram com horario especial.

Hontem realisou-se a festa de S. Benedicto.

A missa cantada foi a grande orchestra, sendo regente o maestro Sant'Anna Gomes. Bellissimo o solo ao pregador.

Ao evangelho pregou o sr. conego Nery, salientando a humanidade, o desprendimento e a pureza de S. Bene-

dicto como os tres grandes remedios contra os males que tanto infelicitam a sociedade contemporanea.

A tarde partiu a procissão que, depois de um longo tracto, voltou á capella. Immensissimo foi o concurso de povo. A entrada da procissão pregou pela segunda vez o sr. conego Nery, mostrando no culto prestado a S. Benedicto a congregação, no seio do catholicismo, do grande principio da *igualdade*.

Finalisou-setudo com a benção do Santissimo Sacramento.

A noite em casa do Rei José do Valle, houve uma interessante reunião familiar que se prolongou até a madrugada.

Fin de siècle... jundiabyano

Matriz—novamente colossal o annuncio carnavalesco do *Seculo* jornal da vizinha cidade de Jundiaby!

Imaginem, leitores, que conjunctamente com os dizeres campanudos e retumbantes do annuncio, o typographo collocou em vez de figuras de foliões, imaginem o que? placas representando um homem em trages menores tomando o calafrio de um chuveiro!

E não param aqui as graças do compositor; á direita, estende-se obliquamente uma estrada de ferro, *croquis* semelhante ás locomotivas Mogyana!

Mais abaixo e acima do secretario() em posição de surpresa, um rechonchudo filho da bovina raça com a competente cauda, erecta, como que receioso de tocar no monte que se vê no solo...

O compositor é que precisava de um banho de arte typographica.

A locomotiva no annuncio, quererá prevenir o povo de que a campanha Mogyana entra nas criticas do carnaval?

Nada, o *Seculo* sabe que neste seculo os hieroglyphos cahiram em desuso...

E o boi?

Ah, o tehudo boi devia pregar umas marradas nesse compositor.

Qualquer dia o *Seculo* noticiando a partida de um distincto cidadão, põe no cabeçalho dessa noticia um respeitavel burro de orelhas em pé...

Coisas do seculo... XIX.

D. Arcoverde

S. exc. revdma. o sr. bispo de Argos, coadjutor desta diocese, chegou do Norte ao Rio a 2 do corrente, devendo por estes dias chegar a São Paulo, onde logo entrará em exercicio.

«O Viçoso»

Recebemos o «Viçoso» jornal que veio á luz em Mariana, Minas.

O collega vem associar-se galhardamente á pleyade dos defensores da religião do divino Mestre— sem descurar dos outros interesses da patria e do povo, como elle declara no seu frontespicio.

Consociar os grandes interesses da patria com os altos intuitos da religião é indubitavelmente fixar no seu programma, uma norma elevada, qual seja a de prender o civismo ao sentimento religioso, num amplexo duradouro, firmando duas instituições dignas do acatamento dos povos.

Permutando, enviamos ao collega mil saudações e fazemos votos pela sua prosperidade.

O sultão da Turquia

Em um tratado de paz celebrado entre a França e a Turquia, assumiu o sultão os seguintes titulos:

«EU, que por graça infinita do grande, justo e omnipotente creador e por milagres sem conta do maior dos prophetas sou imperador dos imperadores, refugio dos soberanos, distribuidor das corôas dos reis da terra, servo das sacratissimas cidades (Mecca e Medina), governador da santa cidade de Jerusalem, senhor da Europa, Asia e Africa etc., conquistador por nossa victoriosa espada e nossa terrível lança; dono dos mares (Branco e Negro), fragrança do paraíso, soberano de Bagdad, séde dos califas, senhor das fortalezas de Belgrado e Agra, assim como dos innumeraveis territorios, ilhas, estreitos, gerações e muitos exercitos victoriosos, que estão sob a protecção de nossa sublime porta: Eu, que sou a sombra de Deus sobre a terra (etc., etc., etc.)

Caramba!!

Boa idéa

Constituiu-se em Madrid uma sociedade denominada *Associação de paes de familia contra a immoralidade*, que tem por fim combater por quantos meios licitos houver, os ataques á moral e á religião catholica, ataques não só publicados em livros e jornaes mas tambem no theatro, e em qualquer acto que possa estar sob a alçada da lei.

O presidente honorario é o bispo de Madrid e a junta directiva é composta da mais nobre aristocracia hospanhola.

O jornal donde extrahimos a noticia diz que á associação

podem dirigir-se e pedir protecção todos quantos forem victimas de qualquer abuso immoral; pois para defender a fé, a honestidade, a innocencia e a miseria, perseguidas e exploradas, é que a sociedade se organisou.

Em caso algum recebe retribuição.

Visita

Tivemos o prazer de abraçar o nosso dilecto amigo Manoel M. Araripe Sucupira, residente em Jundiaby que, de passeio por esta cidade, honrou-nos com uma delicada visita.

Turquia e Russia

Um telegramma de Berlim para o *Dayle Chronicle* assegura que a Sublime Porta recusou definitivamente á Russia a livre passagem dos estreitos para os navios que transportem tropas ou munições de guerra.

Liliputhianos

Acaba de ser descoberta no Perú uma cidade que parece ter sido de pygmeus, pois tem casas de sobrado com quartos de 3 pés quadrados e portas da altura de 1 pé.

Cartas de Colombo

Acharam em Madrid, no palacio dos duques d'Alba, uma série de cartas de Christovam Colombo que elucidam sobre os p'eventos do illustre explorador com as suas descobertas.

Daqui e dacolà

— Na Belgica e na Hollanda ha em quasi todas as casas, espelhos por tal forma collocados fóra das janellas, que nelles se pôde ver de dentro, e sem as abrir, quem bate á porta da rua.

Uma pechincha para os caloteiros! — Acaba de fallecer em Thirsk, cidade do condado inglez de York, um velho que passara os melhores annos da vida a colleccionar chapêos.

E o caso é que conseguiu reunir uma collecção de chapêos de extraordinaria variedade e alguns exemplares de uma antiguidade quasi veneranda.

Era tal o amor que professava á sua collecção, que quiz morrer na sala onde tinha os seus 560 chapêos collocados em manequins expressamente feitos para tal fim. A sala tinha o nome de chapelaria e só podiam visitá-la os amigos mais intimos do colleccionador.

— Os jornaes da Australia dão noticia de uma curiosa parede promovida pelos collegios de Breken Hill. Nomearam uma delegação que redigiu um manifesto expondo as suas reivindicações.

Reclamavam «menos Euclides, menos algebra, menos fêrula e mais fêrias.»

O director convidou os delegados a que entrassem na escola para melhor discutirem: feito o que applicou-lhes uma valente correcção a bengaladas. E ficou acabada.

COLLEGIO GYMNASIO INFANTIL JUNDIAHY

*Cursos completos: primario, intermediario
e de preparatorios*

PESSOAL DOCENTE ESCOLHIDO

Vasto edificio hygienico que acaba de ser augmentado para satisfazer aos pedidos. Possui capella, museu, theatro, bibliotheca, gabinete de physica e chimica, recreios ajardinados, agua canalizada expressamente, etc.

*Clima incomparavel, sempre respeitado por
epidemias*

ENVIAM-SE PROSPECTOS

O DIRECTOR

FARIA TAVARES.

PHARMACIA MEIRA

dos pharmaceuticos

MEIRA VASCONCELLOS & C.

104 Rua do General Osorio 104

Campinas

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS:
MISTURA ESTOMACHICA
especifico contra os encommodos do estomago

GLYCERINA NUTRITIVA

é este o melhor restaurador das forças conhecido até hoje

ELIXIR INDIANO

especifico para combater a cephalagia, enxaqueca etc.

Xarope de drozera composto

calmante por excellencia e especifico contra a coqueluche

OPODELDOCH DE FIORAVANTI

excellente anti-nevralgico e anti-rheumatico

SOLUÇÃO ODONTALGICA

infallivel contra a dor de dentes.

A PHARMACIA MEIRA tem sempre um completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

104 RUA GENERAL OSORIO 104

(entre as ruas Direita e Commercio)

SALÃO CARVALHO

Esta nova casa, já bastante conhecida, devido á pericia de seus officiaes e ao logar onde está collocado, tem completo sortimento de finas perfumarias de primeira qualidade. Excellentes bichas e ventosas. Applicam-se aonde quer que seja e por preços modicos.

Rua B, de Jaguara n. 23

(LARGO DO ROSARIO)

CAMPINAS

TYPOGRAPHIA

DA

«Verdade»

Nesta bem montada officina fazem-se todos os trabalhos concernentes à arte typographica, como sejam facturas, cartões de visita e commerciaes, notas de consignação, rotulos, talões, capas para diploma de eleitor, cartazes, boletins, programmas de espectáculo, livros, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

FINOS TRABALHOS E GOSTO FINO

E sem reclame!

Recebemos ha pouco um lindo sortimento de cartões de visita, que fazemos em condições vantajosas... mas o pagamento é adiantado.

49 RUA DIREITA 49

(EM FRENTE AO RINK)

CAMPINAS

SÃO PAULO

COMMISSÕES

E

CONSIGNAÇÕES

Rua Francisco Glicerio-70 e 72

ARMAZEM DE MOLHADOS POR ATACADO

Completo sortimento de todos os generos do
paiz

Especialidade em vinhos Virgens, Bordeaux, Collare, e outras marcas.

A NOSSA CASA É HOJE A MAIS BARATEIRA

Compramos de procedencia directa e importamos a maior parte de nosso sortimento da Europa. Recebemos á commissão todos os generos do paiz.

COMPRAMOS CAFE

Casa Filial em Vallinhos

ABREU & VALLE

CAMPINAS